



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira- MG | Ano XV, nº 888 – Tempo da Quaresma – Ano C – Vermelho – 13/04/2025

A EUCARISTIA

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor

Abri as portas ao Rei da Glória.

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a esta solene celebração! Com os ramos e palmas que trazemos nas mãos, abrimos a Semana Santa e, também, as portas do coração para acolher a salvação ofertada pelo Senhor em sua Páscoa. Eis o tempo favorável para fazermos memória do Mistério Pascal da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. Celebremos com fé estes dias santos e acolhamos os frutos da redenção que Deus nos concede em Jesus, o Bendito que vem em nome do Senhor!

A) Primeira forma: Procissão Solene

Canto Inicial (Fx. 1 – CD 2)

Hosana, Hosana ao Rei! Hosana, Hosana ao Rei!

1. Mantos e palmas espalhando, vai o povo alegre de Jerusalém. Lá bem ao longe, se começa a ver o Filho de Deus que montado vem, enquanto mil vozes ressoam por aí: hosana ao que vem em nome do Senhor. Com um alento de grande exclamação, prorrompem com voz triunfal!

2. Como na estrada de Jerusalém, um dia também, poderemos cantar a Jesus Cristo que virá outra vez para levar-nos ao Eterno Lar. Enquanto mil vozes ressoam por aí: hosana ao que vem em nome do Senhor. Com um alento de grande exclamação, prorrompem com voz triunfal.

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

Bênção dos Ramos

Pres.: Oremos. Ó Deus de bondade, aumentai a fé dos que esperam em vós e ouvi as preces dos que vos suplicam; apresentando hoje ao Cristo vencedor os nossos ramos, possamos nele frutificar em boas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Canto para Aspersão (Fx. 2 – CD 2)

(O sacerdote asperge os ramos com água benta.)

Saudemos com hosanas o Filho de Davi! Bendito o que nos vem em nome do Senhor! Jesus, Rei de Israel, hosana nas alturas!

Louvado seja o Messias e Deus, por quem se fez a terra e o que nela existe e sobre as águas a mantém inabalaável. Águas que banham os nossos ramos e nos fazem viver na alegria do Evangelho!

Evangelho (Lc 19,28-40)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²⁸Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. ²⁹Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: ³⁰“Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. ³¹Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’”. ³²Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. ³³Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” ³⁴Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. ³⁵E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. ³⁶E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas

no caminho. ³⁷Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. ³⁸Todos gritavam: “Bendito o Rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” ³⁹Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” ⁴⁰Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Procissão em Honra de Cristo Rei

Pres.: Sigamos em paz.

Ass.: Em nome de Cristo. Amém.

B) Segunda forma: Entrada simples

Procissão de Ramos ou de Entrada (Fx. 3 – CD 2)

Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana, hosana, hosana ao vencedor!

1. Hosana, clamamos ao Senhor que vem e salva: o pobre e o pequeno ele exalta! Cantemos um hino de louvor ao Rei da glória, àquele que é forte em vitórias!

2. Caminhos, vesti-vos de ramagens e floradas, o Cristo vem passando em nossa estrada! Ó portas, abri-vos, acolhendo sem demora: o Cristo vai entrar, chegou a hora!

3. Um Rei tão pobre e montado num jumento é o Deus que sabe ouvir nosso lamento! Hosana a ele, o ilustre descendente de um povo que plantou nova semente!

4. Trazemos os ramos verdejantes de palmeiras; dos campos, a beleza da oliveira. Não pode murchar a esperança nesta terra; a luz de Deus na vida se desvela!

5. As vozes dos filhos dos hebreus aqui ressoam, se unem aos cantares que se entoam: o povo festeja o messias enviado, herança de Deus Pai, por nós doado!

(Caso haja entrada simples)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 97 – CD 1)

Pres.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(Silêncio)*

Pres.: Senhor, que na cruz perdoastes o ladrão arrependido, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, que nos mandastes perdoar-nos mutuamente antes de nos aproximar do vosso altar, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, que confiastes à vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória *(omite-se)*

Oração Coleta

Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 8 – CD 2)

Ele me amou e se entregou por mim!

1ª Leitura (Is 50,4-7) (LI, p. 860)

Do Livro do Profeta Isaías

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 21(22)

(Fx. 9 – CD 2)

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, * torcem os lábios e sacodem a cabeça: “Ao Senhor se confiou, ele o liberte * e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, * e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés * e eu posso contar todos os meus ossos.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes * e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, * ó minha força, vinde logo em meu socorro!

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos * e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, † glorificai-o, descendentes de Jacó, * e respeitai-o, toda a raça de Israel!

2ª Leitura (Fl 2,6-11)

Da Carta de São Paulo aos Filipenses

⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus

uma usurpação,⁷ mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano,⁸ humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz.⁹ Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome.¹⁰ Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra,¹¹ e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 10 – CD 2)

Salve, ó Cristo obediente! Salve, Amor onipotente, que te entregou à cruz e te recebeu na luz!

1. O Cristo obedeceu até a morte, humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, humilhou-se e obedeceu sereno e forte, humilhou-se e obedeceu até a cruz.

2. Por isso o Pai do céu o exaltou, exaltou-o e lhe deu um grande nome, exaltou-o e lhe deu poder e glória, diante dele céus e terra se ajoelham!

Paixão de Cristo (Lc 23,1-49)

(Mais breve – LI, p. 872)

Pres.: Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas.

L1: Naquele tempo, ¹toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos.
²Começaram então a acusá-lo, dizendo:

Ass.: “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.

L1: ³Pilatos o interrogou:

L2: “Tu és o rei dos judeus?”

L1: Jesus respondeu, declarando:

Pres.: “Tu o dizes!”

L1: ⁴Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

L2: “Não encontro neste homem nenhum crime”.

L1: ⁵Eles, porém, insistiam:

Ass.: “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui”.

L1: ⁶Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

L2: “Este homem é galileu?”

L1: ⁷Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. ⁸Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. ⁹Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. ¹⁰Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. ¹¹Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. ¹²Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. ¹³Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

L2: ¹⁴“Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; ¹⁵nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. ¹⁶Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.

L1: ¹⁸Toda a multidão começou a gritar:

Ass.: “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”

L1: ¹⁹Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. ²⁰Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus.
²¹Mas eles gritavam:

Ass.: “Crucifica-o! Crucifica-o!”

L1: ²²E Pilatos falou pela terceira vez:

L2: “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.”

L1: ²³Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. ²⁴Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. ²⁵Soltou o homem que eles queriam – aquele que fora preso

por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles. ²⁶Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. ²⁷Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. ²⁸Jesus, porém, voltou-se e disse:

Pres.: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! ²⁹Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram.’ ³⁰Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’ e às colinas: ‘Escondei-nos!’ ³¹Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

L1: ³²Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. ³³Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda.

³⁴Jesus dizia:

Pres.: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”

L1: Depois fizeram um sorteio, reparando entre si as roupas de Jesus. ³⁵O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:

Ass.: “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”

L1: ³⁶Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre, ³⁷e diziam:

Ass.: “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”

L1: ³⁸Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”. ³⁹Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo:

L3: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”

L1: ⁴⁰Mas o outro o repreendeu, dizendo:

L4: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação?”

⁴¹Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.

L1: ⁴²E acrescentou:

L4: “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”.

L1: ⁴³Jesus lhe respondeu:

Pres.: “Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso”.

L1: ⁴⁴Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, ⁴⁵pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, ⁴⁶e Jesus deu um forte grito:

Pres.: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.

L1: Dizendo isso, expirou.

(Todos se ajoelham em silêncio)

L1: ⁴⁷O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:

L3: “De fato! Este homem era justo!”

L1: ⁴⁸E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. ⁴⁹Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas.

Pres.: Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

Preces

Pres.: Irmãos e irmãs, iniciando as solenes celebrações do Mistério Pascal de Cristo nesta Semana Santa, elevemos ao Pai do Céu as nossas súplicas.

Ass.: Ouvi, ó Pai, a nossa prece!

1. Amparai, Senhor, a vossa Igreja. Concedei-lhe a graça de sempre testemunhar a todos a grandeza do mistério da Páscoa.

2. Iluminai, Senhor, os governantes. Ajudai-os com a luz do vosso Santo Espírito no cuidado do povo que lhes foi confiado.

3. Fortalecei, Senhor, os enfermos. Aumentai-lhes a fé e a esperança em meio aos sofrimentos e dores que enfrentam.

4. Abençoai, Senhor, os frutos da Campanha da Fraternidade. Inspirai iniciativas que sempre promovam uma ecologia integral para o bem de toda criação.

(Outras intenções da comunidade.)

Pres.: Bom Pai, acolhei em vossa misericórdia as súplicas que vos foram confiadas neste tempo solene em que rememoramos o Mistério Pascal de vosso Filho Jesus Cristo, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Oração do Dizimista

Pai misericordioso e fiel, nós vos oferecemos nosso dízimo, fruto de nosso trabalho e de nossa família. Ele é sinal de nossa gratidão, de nosso compromisso batismal e de nossa responsabilidade com a comunidade, o sustento do culto, o anúncio do Evangelho e a caridade fraterna, porque, em Cristo, pelo Espírito Santo, somos vossos filhos, ó Pai, e filhos da Igreja. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 11 – CD 2)

1. Em Jerusalém, prenderam Jesus, o meu Salvador, cuspiram na face e a força do braço o chicoteou.

Como sofreu o meu Redentor! Foi sobre o madeiro que crucificaram o meu Salvador!

2. Soldados romanos trouxeram a cruz, Jesus a tomou; por todas as ruas daquela cidade, o Cristo a arrastou.

3. E quando chegaram até o Calvário, deitaram Jesus, de braços abertos, no grande madeiro em forma de cruz.

4. E sobre os seus pés, também suas mãos, os cravos pregaram, e, entre os ladrões, o meu Salvador, na cruz, levantaram.

5. O fel da amargura, na boca do Mestre, alguém colocou. E um dos soldados, seu lado esquerdo, com a lança furou.

Foi feito assim ao meu Redentor; depois de três dias, saiu do sepulcro e ressuscitou.

Apresentação das Ofertas

(Fx. 12 – CD 2)

Pres.: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar pão da vida.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

Pres.: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar vinho da salvação.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio próprio, p. 226

Santo (Fx. 13 – CD 2)

Doxologia (Fxs. 14 a 15 – CD 2)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPLICAMOS: SANTIFIQUEI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VOS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Miguel, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C Acolhei com bondade no vosso

reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pres.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão (Fx. 16 – CD 2)

1. Somos todos convidados para a Ceia do Cordeiro: neste mundo imolado, dos viventes é o primeiro! Não sejamos separados do Amor que ao mundo veio!

Ó Senhor, a tua páscoa, confirmada no madeiro, é penhor da Aliança e o fim do cativeiro!

2. Exaltado no Calvário, o Senhor abriu caminho, elegendo a santuário o humano peregrino! O seu Reino é contrário a quem nega o pequenino!

3. O Senhor, a cada dia, vem abrir-nos os ouvidos co'a palavra que nos guia e dá força ao abatido: é convite de ousadia frente à morte e ao perigo!

4. O Senhor é a nossa Estrada, Salvação ao mundo inteiro, Comunhão que nos abraça, nosso Fim e Paradeiro! É o Amor que nunca passa, Luz que brilha ao caminheiro!

5. Do Deus vivo e verdadeiro, recebemos plena vida pra vivermos pioneiros. Liberdade, a mais querida: eis o sonho que é primeiro, desde a história mais antiga.

6. Do triunfo sobre a morte, nós fazemos a memória: mais que a cruz, o Cristo é forte e conquista a vitória! Do seu povo é o norte, o Senhor de toda a história!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes es- perar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que busca- mos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da Campanha da Fraternidade 2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pe- cado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promo- tores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos aco- lhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém.

Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e aten- ção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser huma- no, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, "somos um". Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criatu- ras já se ouvia em um canto universal. O seu autor, nova expressão ele inau- gura: "Fraternidade e Ecologia Integral".

4. O ser humano transformou a rea- lidade, causou maus-tratos, destruindo a natureza. Abandonou a Lei de Deus e sua verdade, desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: nós somos todos respon- sáveis pela vida. Enquanto aqui pere- grinamos na esperança, a criação em nova Páscoa é renascida.

Bênção Final (p. 226)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Olhai, Senhor, esta vossa famí- lia, pela qual nosso Senhor Jesus Cris- to não hesitou entregar-se às mãos dos malfetores e sofrer o suplício da cruz. Ele, que vive e reina pelos sécu- los dos séculos.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-pode- roso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Jesus, Mestre e Pastor, a alegria por vossa ressurreição nos leva a proclamar como é grande o vosso amor por nós e, assim, elevar a nossa oração suplicando que desperteis, no coração das pessoas, atração pelo vosso modo de viver e servir ao Pai e aos irmãos.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Is 42,1-7; Sl 26(27); Jo 12,1-11.

Ter.: Is 49,1-6; Sl 70(71); Jo 13,21-33.36-38.

Qua.: Is 50,4-9a; Sl 68(69); Mt 26,14-25.

Qui.: Missa do Crisma: Is 61,1-3a.6a.8b-9; Sl 88(89); Ap 1,5-8; Lc 4,16-21.

Missa da Ceia do Senhor: Ex 12,1-8.11-14; Sl 115(116B); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15;

Sex.: Paixão do Senhor: Is 52,13-53,12; Sl 30(31); Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19.42.

Sáb.: Vigília Pascal Gn 1,1.26-31a; Sl 103(104); Ex 14,15-15,1; Cânt.: Ex 15,1-6.17-18; Is 54,5-14; Sl 29(30); Br 3,9-15.32-4,4; Sl 18(19); Rm 6,3-11; Sl 117(118); Lc 24,1-12.

